

Data Logger Shellby



Índice

<i>Apresentação</i>	3
<i>Especificações Técnicas</i>	3
<i>Características Mecânicas</i>	4
<i>Funcionamento</i>	4
<i>Cartão de memória</i>	4
<i>Ligando e Desligando</i>	5
<i>Tipo de programa</i>	5
➤ Programa 1	5
➤ Programa 2	6
➤ Programa 3	7
➤ Programa 4	8
<i>Arvore Binária</i>	9
<i>Termo de Garantia</i>	12

Apresentação

Você acaba de adquirir um excelente equipamento para automação de entrada de dados. O Terminal Data Logger é versátil e robusto, permitindo uma utilização eficaz. Este manual tem por objetivo orientá-lo a melhor instalar, configurar e utilizar seu terminal para obter um maior retorno sobre seu investimento.

Os Terminais Data Logger Shellby são equipamentos off-line para leitura de código de barras armazenando a leitura em arquivo texto.

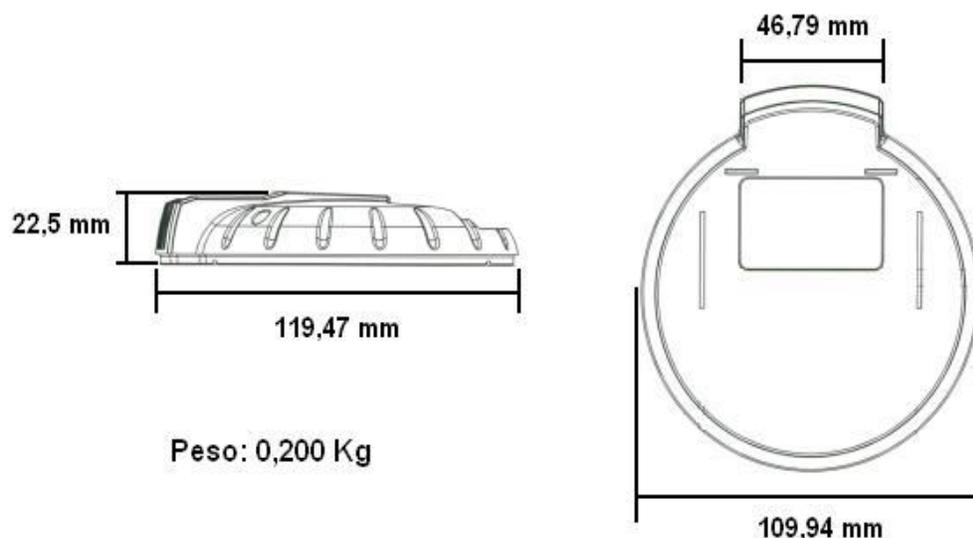
Especificações Técnicas

O Terminal Data Logger Shellby possui as seguintes características:

- Display de cristal líquido com resolução de 128x64 e backlight;
- Teclado numérico;
- Alimentação: 2 baterias do tipo AA (alcalinas ou recarregáveis);
- Leitor laser de código de barras;

	Terminal
Consumo	40mA (sem leitor) 120mA (com leitor)
Alimentação	2 Baterias 1,5Vdc
Peso	200gr. (com baterias) 120gr (sem baterias)
Dimensões	(LxCxA) 110 x 119 x 22,5

Características Mecânicas

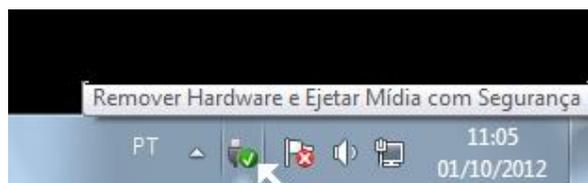


Funcionamento

O Data Logger Shellby funciona off-line. Os dados digitados em seu teclado e/ou lidos através do leitor de código de barras serão armazenados em um cartão de memória, onde um programa interno deverá processar estes dados armazenando em um arquivo texto contendo o código e quantidade.

Cartão de memória

Para inserir ou retirar o cartão de memória do alojamento, pressione as teclas Fcn e vírgula para desligar o equipamento. Estando desligado pode se retirar ou inserir com segurança. Da mesma forma antes de retirar o cartão de memória conectado ao PC, execute o procedimento de desmontagem do dispositivo para remover com segurança.



Ligando e Desligando

Algumas teclas do Data Logger Shellby assumem funções especiais conforme o status de funcionamento. Veja tabela:

Tecla	Status
ESC	Para ligar equipamento
FCN + ,	Desliga o equipamento
SCAN	Aciona o Leitor

Tipo de programa

A maneira com que as informações serão lidas pelo Data Logger é definido no arquivo “Config.txt”. Desta maneira podemos definir o comportamento do equipamento, leitura de código somente, leitura de código e quantidade, leitura de código podendo ou não digitar a quantidade e um interpretador de comando realizando pesquisa em um arquivo texto contendo código e descrição. Para isto basta definir o tipo de programa e colocar o(s) arquivo(s) na raiz do cartão de memória.

Programa 1 - leitura de código.

Programa 2 - leitura de código e quantidade.

Programa 3 - leitura de código com opcional de quantidade.

Programa 4 - Interpretador de comandos modelo 1.

➤ **Programa 1**

Configurando como 1 o equipamento efetua somente a leitura de código não permitindo digitação.

Exemplo:

- *Configuração do arquivo Config.txt*

Programa

1

Nome com até 8 dígitos para a arquivo de saída.

Arq_Saida
invent.txt

Resultado: Será criado no cartão o arquivo “invent.txt” no seguinte formato:

9788528904178
9788528904178
9788528904178
9788528904178
9788573383508

O código 9788528904178 foi lido 4 vezes e 9788573383508 1 vez.

➤ Programa 2

Configurando como 2 o equipamento efetua a leitura de código em seguida deve se informar a quantidade. Estando o parâmetro Desc_Len diferente de 0 deve ser inserido no cartão um arquivo com o nome “produtos.dat” (veja como gerar em Arvore Binária). Este arquivo deve conter o código dos produtos e descrição. Após a leitura será exibida a descrição do produto caso seja encontrado no arquivo. Mesmo não existindo o código no arquivo “produtos.dat” a leitura será aceita e conseqüentemente gravada.

Exemplo de arquivo “produtos.txt” para criar o arquivo produtos.dat com o Gmake.exe

7898153590119	DESCRIÇÃO DO PRODUTO1	56,50
9780070549487	DESCRIÇÃO DO PRODUTO2	62,60

- *Configuração do arquivo Config.txt*

Programa
2

Nome do arquivo de saída

Arq_Saida
invent.txt

Ativa/desativa a pesquisa no arquivo “produtos.dat” exibindo ou não o campo descrição: 1 - Sim 0 - Não

Desc_Len

1

Resultado: Será criado no cartão o arquivo “invent.txt” no seguinte formato:

9788528904178;4

9788573383508;1

O código 9788528904178 foi lido 1 vez e informado quantidade 4. O código 9788573383508 foi lido uma vez e informado quantidade 1.

➤ Programa 3

Configurando como 3, o primeiro campo é a quantidade, ao informar a quantidade e teclar ENTER, o próximo campo será o código. Realizado a leitura será gravada o código lido com a quantidade digitada. Se no campo quantidade não for digitada valor algum e realizado uma leitura, será gravada o código lido com a quantidade 1.

Importante: Neste modo de operação sempre informe a quantidade e depois o código. Se inverter a ordem irá gravar a quantidade digitada na próxima leitura de um código gerando erro. Para acertar somente retirando o cartão e conectando a um PC.

- *Configuração do arquivo Config.txt*

Programa

3

Nome do arquivo de saída

Arq_Saida

invent.txt

Resultado: Será criado no cartão o arquivo “invent.txt” no seguinte formato:

9788528904178;4

9788573383508;1

Foi informado quantidade 4 e o código 9788528904178 foi lido 1 vez. O código 9788573383508 foi lido uma vez sem informar a quantidade.

➤ Programa 4

Configurando como 4, o equipamento irá operar interpretando alguns comandos definidos no programa com extensão “.wtp”. Desta forma ao ler um código o programa irá pesquisar no arquivo “.dat” definido, encontrando o código será gravado, caso contrário será descartado. Veja em Arvore Binária como criar o arquivo.

- *Configuração do arquivo Config.txt*

Programa

4

Nome do arquivo do programa a ser interpretado (extensão WTP).

Arq_Programa

rms.wtp

- *Especificação de comandos no arquivo WTP para entrada de dados.*

edit – Entrada de dados através do leitor de código ou teclado fazendo a crítica do código no arquivo .dat.

input – Entrada de dados via teclado ou através do leitor de código sem a crítica do código no arquivo .dat.

kbdin – Entrada de dados somente através do teclado.

Exemplo de interpretador de comando. Arquivo rms.wtp

1- label loop

2- clear

3- tinyscreen

4- edit Prod: 0 0 cod rms.dat

5- kbdin Qtd: 1 0 qtd

6- save saida.txt cod qtd

7- goto loop

Linha 1 inicio do interpretador.

Linha 2 limpa o display.

Linha 3 define tamanho do fonte grande.

Linha 4 comando edit para realizar entrada de dados pelo leitor. O interpretador irá pesquisar no arquivo “rms.dat” do código armazenado em cod. Veja como criar arquivo .dat em “Arvore Binária”

Linha 5 comando kbdin para realizar entrada somente pelo teclado do campo quantidade.

Linha 6 Salva cod e qtd no arquivo definido com “saida.txt”

Linha 7 faz loop voltando para a linha 1.

Resultado: Será criado no cartão o arquivo “saida.txt” no seguinte formato:

9788528904178;4

9788573383508;1

O código 9788528904178 foi lido 1 vez e informado quantidade 4. O código 9788573383508 foi lido uma vez e informado quantidade 1.

Arvore Binária

Programa: Gmake.exe

Para tornar a busca mais rápida o Data Logger realiza a busca a partir de uma árvore binária. O Gmake.exe é um programa MS-DOS que tem a função de gerar o arquivo de pesquisa.

Interface Windows para executar o programa gmake.exe.

WinGmake.exe

-Coloque no mesmo diretório o WinGmake.exe, o Gmake.exe e o arquivo texto contendo a tabela de produtos.

-Execute o programa WinGmake.exe.

-Informe o nome do arquivo de entrada clicando em: 

-Gere o arquivo “.dat” clicando em

-Será criado o arquivo no mesmo diretório com extensão “.dat” .

Chamada usando prompt MS-DOS:

Definições do exemplo:

- Assumiremos que o Windows atribuiu ao cartão a unidade “**F**”
- O arquivo **rms.wtp** está configurado para usar o arquivo contendo a árvore binária com nome **rms.dat**.
- No diretório do Gmake.exe existe um arquivo com o nome **rms.txt** contendo a tabela de produtos.

Procedimento:

Na barra de tarefas do Windows clique em Iniciar -> Executar

Digite: cmd e tecla ENTER

Digite: F: e tecla ENTER

Digite: gmake rms e tecla ENTER (Veja se não exibe erro).

Digite: dir *.dat e tecla ENTER, deverá criar um arquivo com o nome rms.dat.

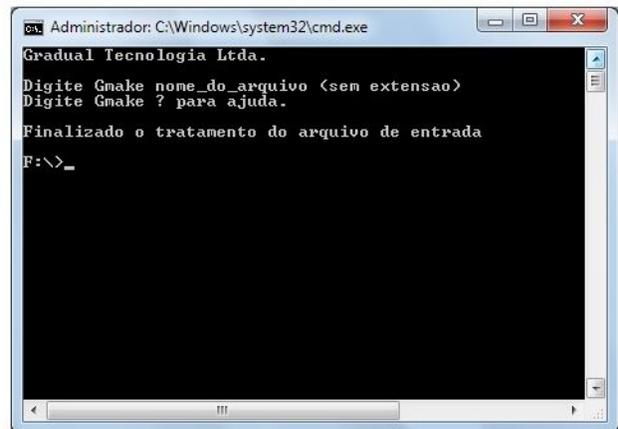
IMPORTANTE: O arquivo de entrada tem que ter o mesmo nome do arquivo de saída. No exemplo acima temos o arquivo de entrada com o nome rms.txt. No comando deve-se chamar o mesmo nome sem a extensão. Exemplo: gmake rms

Comando gmake



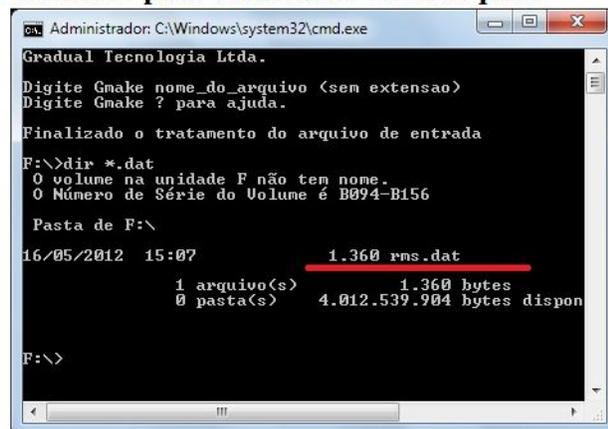
```
Administrador: C:\Windows\system32\cmd.exe
F:\>gmake rms
```

Comando executado com sucesso



```
Administrador: C:\Windows\system32\cmd.exe
Gradual Tecnologia Ltda.
Digite Gmake nome_do_arquivo <sem extensao>
Digite Gmake ? para ajuda.
Finalizado o tratamento do arquivo de entrada
F:\>_
```

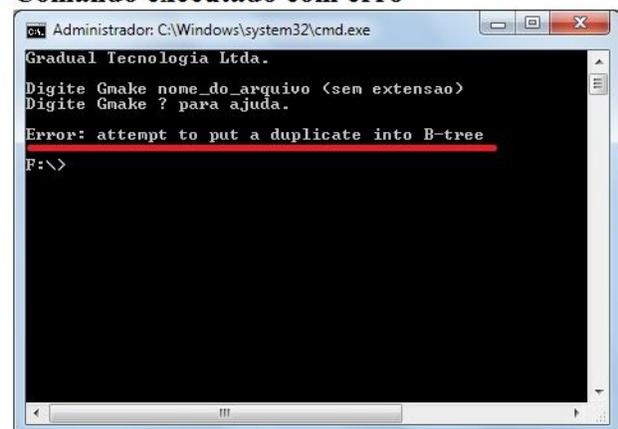
Comando para verificar se criou arquivo



```
Administrador: C:\Windows\system32\cmd.exe
Gradual Tecnologia Ltda.
Digite Gmake nome_do_arquivo <sem extensao>
Digite Gmake ? para ajuda.
Finalizado o tratamento do arquivo de entrada
F:\>dir *.dat
O volume na unidade F não tem nome.
O Número de Série do Volume é B094-B156

Pasta de F:\
16/05/2012 15:07                1.360 rms.dat
                1 arquivo(s)          1.360 bytes
                0 pasta(s)      4.012.539.904 bytes dispon
F:\>
```

Comando executado com erro



```
Administrador: C:\Windows\system32\cmd.exe
Gradual Tecnologia Ltda.
Digite Gmake nome_do_arquivo <sem extensao>
Digite Gmake ? para ajuda.
Error: attempt to put a duplicate into B-tree
F:\>
```

Termo de Garantia

A **Gradual Tecnologia Ltda.**, garante a qualidade do produto adquirido, pelo prazo de 01 (hum) ano a contar da data da compra descrita na Nota Fiscal.

Este Termo garante contra defeitos de fabricação e/ou material, comprometendo-se a vendedora a reparar o produto ou substituí-lo por outro da mesma espécie, ou, ainda, por outro de igual função. O serviço de reparação ou a substituição será executado, exclusivamente, nas dependências da **Gradual Tecnologia Ltda.**

Será de responsabilidade do comprador, o abaixo descrito:

- Apresentar a Nota Fiscal de venda;
- Anexar à N.F., um descritivo do defeito apresentado;
- Enviar o produto devidamente embalado;
- Os custos de transporte, ida e volta.

Esta garantia perde a eficácia, nos seguintes casos:

- Utilizar o produto fora das especificações;
- Acidentes, mau uso e desgastes de partes consumíveis;
- Sofrer qualquer alteração, modificação ou adaptação, sem o consentimento expresso da Gradual Tecnologia Ltda;
- Assistência Técnica e/ou manutenção, através de terceiros não autorizados pela Gradual Tecnologia Ltda;
- Alteração ou violação do n.º de série.

Equipamento: _____

No. de Série: _____

Nota Fiscal: _____